GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Social
Gabinete da Secretária

São Paulo, 22 de abril de 2019.

Ofício nº. 281/2019/GS

Ref.: Requerimento nº 97, de 2019, de autoria do deputado estadual Daniel Soares – Informações referentes às ações intersecretariais citadas no Decreto Estadual nº 58.047, de 15 de maio de 2012, que instituiu o "Programa São Paulo Amigo do Idoso" e o "Selo Amigo do Idoso".

Senhor Subsecretário,

Sirvo-me do presente para, em atenção ao Requerimento de Informação nº 97, de 2019, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 04 de abril de 2019, encaminhar-lhe informações prestadas pela Coordenadoria de Desenvolvimento Social desta Secretaria.

Na oportunidade apresento protestos de distinta consideração.

CÉLIA KOCHEN PARNES
Secretária de Desenvolvimento Social

Excelentíssimo Senhor
Subsecretário **EVERALDO TEIXEIRA DOURADO JUNIOR**
Subsecretaria de Assuntos Parlamentares
Casa Civil – Palácio dos Bandeirantes
Avenida Morumbi, 4.500, 1º andar, Morumbi
05650-905 – São Paulo – SP

VP

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº 97, DE 2019
Deputado estadual Daniel Soares

SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO

Programa que envolve ações intersecretariais voltadas à proteção, educação, saúde e participação da população idosa.

No Estado de São Paulo a transformação na estrutura etária populacional já é uma realidade. Hoje a população idosa representa 13,19% da população total (cerca de 5,6 milhões de pessoas), segundo dados de 2015 da Fundação SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análises de Dados. Em algumas regiões, os índices de envelhecimento são bastante elevados, como as regiões Noroeste, Baixada Santista e Grande São Paulo.

Para enfrentar esse desafio, o Governo do Estado de São Paulo instituiu pelo Decreto nº 58.047, de 15 de maio de 2012, o Programa que desenvolve ações intersecretariais baseadas no conceito do envelhecimento ativo da Organização Mundial de Saúde distribuídas em quatro eixos: proteção, educação, saúde e participação da população idosa do Estado.

Como funciona:

- São 11 (onze) Secretarias de Estado envolvidas e o Fundo Social de São Paulo, sob a coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social.

- Ações em curso: Programa VidAtiva e Jogos Regionais do Idoso (Esporte); Melhor Viagem (Turismo); Centros de Referência do Idoso, Hospitais de Cuidados Continuados e Ambulatórios Especializados no Idoso (Saúde); Projeto Viva Mais: Praça de Exercício (FUSSESP); Universidade Aberta à Terceira Idade, Inclusão Digital, cursos de graduação e pós-graduação em Gerontologia (Educação).

- A Secretaria de Desenvolvimento Social coordena o "São Paulo Amigo do Idoso" e atua em cinco frentes: Implantação de Centros Dia e Centros de Convivência, Vila Dignidade, Fundo Estadual do Idoso e Selo Amigo do Idoso.

Público-alvo: População acima de 60 (sessenta) anos de idade.

1. Centros Dia e Centros de Convivência do Idoso

A Secretaria é responsável pela implantação de novos equipamentos no âmbito da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, os CENTROS DE CONVIVÊNCIA DO IDOSO - CCI e CENTROS DIA DO IDOSO – CDI, que compõem a rede socioassistencial dos municípios.

Rua Bela Cintra, 101032 CEP01415-000 – São Paulo – SP (11) 2763-8000
www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br

1.1. Centro Dia do Idoso (CDI)

Espaço de acolhimento para idosos semidependentes, com idade igual ou superior a 60 anos. A prioridade do atendimento é para aqueles cujas famílias não têm condições de dar atenção e cuidado durante o dia, pois precisam trabalhar/ estudar. O local oferece alimentação, atividades de lazer, cultura, banheiros adaptados, área de descanso, sala de convivência com TV e enfermaria.

Capacidade: até 50 (cinquenta) idosos.

Investimento do Estado: R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por unidade.

Previstos no total: 85 (oitenta e cinco) unidades.

Inaugurados até 15 de abril de 2019: 61 (sessenta e um) Centros Dia – Agudos, Americana, Amparo, Apiaí, Araraquàra, Araras, Arujá, Assis, Atibaia, Avaré, Barretos, Bauru, Bebedouro, Birigui, Bocaina, Botucatu, Bragança Paulista, Caieiras, Capão Bonito, Capela do Alto, Catanduva, Dois Córregos, Dracena, Espírito Santo do Pinhal, Franca, Franco da Rocha, Ibitinga, Ilha Solteira, Ilhabela, Itapetininga, Itapeva, Itapira, Itatiba, Itatinga, Itu, Jaguariúna, Jaú, Leme, Lençóis Paulista, Lins, Marília (2), Miguelópolis, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Monte Alto, Olímpia, Osvaldo Cruz, Piracicaba, Poá, Pompéia, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santo Antônio da Alegria, Sertãozinho, Socorro, Taubaté, Vinhedo, Votorantim e Votuporanga.

Em execução (obra concluída, em obras ou com processo em andamento): 24 (vinte e quatro) unidades.

1.2. Centro de Convivência do Idoso (CCI)

Espaço de convivência, socialização, lazer e atividades, onde os idosos com mais de 60 anos podem frequentar. Ou seja, trata-se de um equipamento de proteção básica de caráter preventivo, contribuindo para o envelhecimento ativo, saudável e autônomo.

Capacidade: até 200 (duzentos) idosos.

Investimento do Estado: R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) por unidade.

Previstos no total: 182 (cento e oitenta e duas) unidades.

Inaugurados até 15 de abril de 2019: 71 (setenta e um) Centros de Convivência – Adolfo, Angatuba, Aparecida d'Oeste, Assis, Bálsamo, Barão de Antonina, Barra Bonita, Barretos, Biritiba Mirim, Borá, Boracéia, Braúna, Caconde, Cafelândia, Cedral, Chavantes, Colômbia, Coronel Macedo, Cristais Paulista, Elias Fausto, Estrela d'Oeste, Floreal, Gália, Gavião

Peixoto, General Salgado, Ibirarema, Ipeúna, Ipiguá, Itaporanga, Itapuí, Itirapina, Lourdes, Magda, Manduri, Matão, Meridiano, Mineiros do Tietê, Mira Estrela, Mirandópolis, Mombuca, Monções, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Castilho, Nova Europa, Palmares Paulista, Pardinho, Piraju, Populina, Potirendaba, Pedranópolis, Reginópolis, Rubinéia, Sagres, Sales, Salto Grande, Santa Isabel, Santa Rita d'Oeste, Santo Expedito, São Pedro do Turvo, Sud Mennucci, Taguaí, Taquarituba, Teodoro Sampaio, Tremembé, Três Fronteiras, Urânia, Valentim Gentil, Vitória Brasil, Votuporanga e Zacarias.

Em execução (obra concluída, em obras ou com processo em andamento): 111 (cento e onze) unidades.

2. Vila Dignidade

O Programa Vila Dignidade, instituído pelo Decreto nº. 54.285, de 29 de abril de 2009, com nova redação dada pelo Decreto Estadual nº. 56.448/2010, é voltado ao atendimento de idosos independentes e em situação de vulnerabilidade social.

Visa à construção de equipamento público constituído de moradias assistidas em pequenas vilas, adequadas a essa população, incorporando os preceitos do desenho universal, e com áreas de convivência social, garantindo acompanhamento social permanente ao público beneficiado, integrado à rede de serviços do município.

O Programa Vila Dignidade é uma parceria entre a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, a Secretaria da Habitação, a CDHU e as Prefeituras dos municípios paulistas.

Inaugurados: 18 (dezoito) Vilas: Avaré, Botucatu, Caraguatatuba, Itapetininga, Itapeva, Ituverava, Jaú, Jundiaí, Laranjal Paulista, Limeira, Mogi Mirim, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Tupã, Araraquara, Mogi das Cruzes, São José do Rio Preto e Sorocaba – que totalizam 356 (trezentas e cinquenta e seis) unidades que atendem 395 (trezentos e noventa e cinco) moradores.

14 (quatorze) Vilas (empreendimentos) em projetos, totalizando 302 (trezentas e duas) unidades.

3. Selo Município Amigo do Idoso

O Selo Amigo do Idoso foi criado com o objetivo de estimular os municípios e entidades públicas e da sociedade civil a implantarem ações referenciadas pelo Programa São Paulo Amigo do Idoso.

O Selo certifica os municípios paulistas, de acordo com boas práticas públicas voltadas às pessoas idosas referenciadas pela Comissão Intersecretarial do programa.

MC

Rua Bela Cintra, 101032 CEP01415-000 – São Paulo – SP (11) 2763-8000
www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br

Para conquistar o Selo Inicial, Intermediário e Pleno, é necessário cumprir metas (ações obrigatórias), tais como: implantar Conselho Municipal do Idoso, atualizar o cadastro de idosos no CadÚnico, realizar diagnósticos etc.

641 (seiscentos e quarenta e um) municípios assinaram Termo de Adesão ao programa, comprometendo-se a realizar as ações previstas, para os Selos Inicial, Intermediário e Pleno.

273 (duzentos e setenta e três) municípios paulistas têm o Selo Inicial Aprovado. Destes, 07 (sete) municípios já alcançaram o Selo Intermediário e 2 (dois) já chegaram ao Selo Pleno.

4. Turismo Melhor Viagem – Excursão

O Programa "Melhor Viagem - Excursão" tem como objetivo viabilizar a grupos de terceira idade (acima de 60 anos) a realização de uma viagem para destinos turísticos do Estado. O projeto estadual "Melhor Viagem" incentiva ainda o fomento da economia de cidades do Estado, que durante a baixa temporada de viagens, recebem poucos visitantes. Pela parceria, a Secretaria Estadual de Turismo dispõe do transporte e os roteiros, que podem estar a uma distância máxima de 200 quilômetros da cidade de origem, enquanto o município seleciona os turistas.

No formato atual do programa consiste na realização de roteiros de 01 (um) dia percorrendo atrativos turísticos de cidades do Estado. As solicitações são feitas diretamente pelas prefeituras municipais. + de 23.000 (vinte e três mil) idosos desde 2012. Previsão em 2018: 9.000 (nove mil) idosos.

O programa foi executado até meados de 2018. No momento, encontra-se suspenso e sua continuidade, em análise.

5. Esportes

5.1. VidAtiva

O Programa VidAtiva é uma ação do Governo do Estado de São Paulo, coordenado pela Secretaria Estadual de Esportes, que visa auxiliar o idoso de baixa renda e vulnerabilidade social ou que tenha prescrição médica indicando a prática de atividade física como medida preventiva ou curativa, no acesso à atividade física, desportiva e de lazer.

Trata-se de um cartão magnético vinculado ao pagamento de Academias e Clubes com atividades específicas e disponibilizado para idosos com um valor pré-pago de R$ 57 (cinquenta e sete) por mês para pagamento nos estabelecimentos citados.

O Governo de São Paulo, através da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude e do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, com essa iniciativa disponibiliza mais uma ferramenta para o cidadão com idade superior a 60 (sessentas) anos melhorar sua qualidade de vida.

Decreto nº 59.782, de 21/11/2013.

Jogos Regionais do Idoso – JORI

Organizado atualmente pela Secretaria de Esportes, em média cada JORI tem 8 (oito) fases e 14 (quatorze) modalidades esportivas. 20 (vinte) mil idosos participam anualmente desse campeonato.

5.2. Resolução SELJ nº 04 – VidAtiva

Fundo Social São Paulo – Praça de Exercícios do Idoso

A Praça de Exercícios do Idoso é um espaço de 400 (quatrocentos) metros quadrados, com 06 (seis) estações ergométricas para fortalecimento da musculatura, melhoria do equilíbrio e da mobilidade física. De 2011 até o momento, foram firmados 394 (trezentos e noventa e quatro) convênios com municípios para implantação do projeto.

As estações contam com:
- Barras paralelas – facilita a marcha e melhora o equilíbrio.
- Senta-levanta – fortalece os membros inferiores e facilita o deslocamento.
- Rampa-escada – aumenta a independência para atividades de vida diária e facilita o deslocamento.
- Ergometria – melhora/mantém a flexibilidade e o movimento das articulações das pernas.
- Placa giratória – melhora/mantém a flexibilidade e o movimento do punho e do antebraço.
- Escada para dedos – melhora/mantém a mobilidade dos ombros e a extensão do braço.

Inaugurado em 2008, o projeto da praça foi doado ao Fundo Social de São Paulo pelo médico nefrologista especializado em geriatria Egídio Lima Dórea.

6. Saúde

6.1. AME Idoso: polos regionais de promoção de envelhecimento ativo e centros matriciadores geriátricos: especialidades médicas, atividades educacionais, culturais e de lazer.

CRI Leste; Cri Norte; AME Leste e AME Oeste.

6.2. Unidades de Cuidados Prolongados (alas hospitalares)

O objetivo é oferecer melhores condições para recuperação de pacientes de longa permanência e, ao mesmo tempo, liberar leitos de internação em hospitais gerais.

Inicialmente o modelo de atendimento é disponibilizado nas Santas Casas de Ipuã e Pedregulho, Guariba e Batatais que foram adaptadas para receber os pacientes com 60 (sessenta) anos ou mais. O projeto das Unidades de Cuidados Prolongados é pioneiro no Brasil, oferecendo aos pacientes convalescentes até 90 (noventa) dias de internação com reabilitação física, nos casos em que a recuperação é demorada e precisa de uma atenção especial antes do retorno do paciente ao seu município ou ao tratamento na rede básica.

A abordagem dessas unidades é multidisciplinar, realizada por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, enfermeiros, fonoaudiólogos, assistentes sociais, dentre outros. Durante este processo são realizadas avaliações por meio de escalas validadas a fim de realizar um plano terapêutico individualizado para cada paciente, bem como avaliar sua evolução.

A iniciativa integra o programa "São Paulo Amigo do Idoso", do governo paulista, que visa incentivar os municípios a promoverem a melhoria da qualidade de vida das pessoas com 60 anos ou mais, adaptando seus serviços para que sejam acessíveis aos idosos com diferentes necessidades.

6.3. Selo Hospital Amigo do Idoso

O 'Selo Hospital Amigo do Idoso' é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, que tem como objetivo incentivar e apoiar a qualificação geronto-geriátrica dos hospitais como referência assistencial que inclui, valoriza, e preserva a autonomia e independência dos idosos.

Essa iniciativa é parte dos projetos emblemáticos que compõem o programa governamental 'São Paulo Amigo do Idoso' (Decreto 58.047, de 15/05/2012).

Baseado no Manual de Centros de Atenção Básica Amigos do Idoso (Kalache, A - 2008), a emissão de selos de certificação de boas práticas para serviços de saúde e para as cidades avançarem em projetos intersetoriais que as transformem em espaços mais amigáveis, como indicado na política de Envelhecimento Ativo da OMS (2002).

Envelhecimento Ativo é o processo de otimização das oportunidades de saúde, participação, segurança e educação continuada, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas. O 'Selo Hospital Amigo do Idoso' é uma das ações do pilar

saúde que ao lado dos pilares: educação continuada, participação e segurança, compõem o Envelhecimento Ativo.

O 'Selo Hospital Amigo do Idoso' é concedido a unidades hospitalares públicas, privadas, filantrópicas ou fundacionais que se qualificam segundo os critérios de avaliação, em quatro níveis: adesão, inicial, intermediário e pleno.

Para fins de avaliação das unidades hospitalares, foi instituída a Comissão de Avaliação do Selo do Hospital Amigo do Idoso (Resolução SS nº 02/2015).

A Saúde Iniciou essa certificação pelos hospitais, pois são importante fator de risco para o declínio funcional que pode ser agravado por iatrogenias, aumentando o número de dias de internação, dependência, institucionalização e mortes prematuras.

51 (cinquenta e um) Hospitais com Selo. Destes, 06 (seis) com o Selo Pleno.

São Paulo, 22 de abril de 2019.

MC

Rua Bela Cintra, 101032 CEP01415-000 – São Paulo – SP (11) 2763-8000
www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br